



Handwritten signatures and initials in blue ink.

RELATÓRIO E CONTAS

ANO: 2017



Vila Nova de Famalicão, Março/2018

ÓRGÃOS SOCIAIS

DIRECÇÃO:

Presidente: P.e Francisco Miguel Fernandes Carreira

Vice-Presidente: Isabel Cristina Eiró Carvalho da Silva

1º Secretário: Manuel da Costa Salgado

2º Secretária: João Manuel da Quinta Castro Faria

Tesoureira: Raquel Sofia da Silva Faustino de Andrade

Vogais: Maria Fernanda Guimarães Costa

Maria da Conceição Barbosa Gomes da Costa

CONSELHO FISCAL:

Presidente: Manuel Monteiro da Silva Leite

Secretário: Manuel António Bom Pastor Coelho

Vogal: Nuno André de Araújo Castro Pereira Cardoso

I – Apreciação Global da Gestão

O ano findo esteve mais uma vez dentro dos padrões de excelência institucional, com a prestação do melhor serviço à comunidade.

O desempenho económico e financeiro, permitiu a obtenção de resultados positivos que serão reinvestidos em meios que garantam a sustentabilidade da Instituição e o crescimento quantitativo e qualitativo dos serviços prestados.

II – Actividades

As actividades desenvolveram-se na área de apoio à infância, através das seguintes respostas sociais:

Creche - Resposta social, desenvolvida em equipamento de natureza sócio-educativa, para acolher crianças até aos três anos de idade, durante o período diário correspondente ao impedimento dos pais ou da pessoa que tenha a sua guarda de facto, vocacionado para o apoio à criança e à família.

Foi frequentada por uma média mensal de 78 crianças.

Pré-escolar – Em 2017, esta resposta social destinando-se a crianças com idades compreendidas entre os 3 anos e a idade de ingresso no ensino básico, vocacionada para o desenvolvimento da criança, proporcionando-lhe actividades educativas e de apoio à família, teve uma frequência média mensal de 99 crianças.

Centro da Actividades de Tempos Livres - resposta social, que proporciona actividades de lazer a crianças e jovens a partir dos 6 anos, nos períodos disponíveis das responsabilidades escolares e de trabalho, desenvolvendo-se através de diferentes modelos de intervenção, nomeadamente acompanhamento/ inserção, prática de actividades específicas e multi-actividades.

A frequência média foi de 92 crianças.

A Instituição assinalou em 2017, em média, uma frequência mensal de 269 utentes.

III – Análise da situação Económico - Financeira

2017 registou uma performance operacional favorável, comparativamente com o período homólogo do ano anterior.

Os rendimentos totalizaram 874,4 mil euros e evoluíram favoravelmente em cerca de 4%.

Os gastos totais, no valor de 825,2 mil euros, tiveram um ligeiro aumento inferior a 0,2%, face ao ano anterior.

O activo líquido da Instituição registou no final do exercício de 2017, o valor de 1,819 milhão de euros, que comparado ao ano de 2016, reflecte um decréscimo de 1,2%, já o passivo total foi reduzido em cerca de 10,2% face ao ano anterior, ficando-se pelo valor de 618 mil euros.

Os fundos patrimoniais totalizam 1,2 milhão de euros.

O rácio de autonomia financeira situa-se nos 66 p.p., denotando solidez financeira e a sua capacidade para solver os seus compromissos não correntes.

IV - Evolução Previsível da Instituição

A Creche Mãe Patronato da Sagrada Família – Centro Social Paroquial de Santo Adrião continuará empenhada em ser uma IPSS de referência, desenvolvendo um serviço de qualidade.

V – Situação perante a Segurança Social e Autoridade Tributária

As responsabilidades da Instituição perante a segurança social e autoridade tributária encontram-se totalmente cumpridas.

VI – Resultados e aplicação

A Instituição apurou neste exercício de 2017 um resultado líquido de 49.231,79 euros o qual transitará para a conta de resultados transitados.

VII – Agradecimentos finais

A Direcção da Creche Mãe Patronato da Sagrada Família – Centro Social Paroquial de Santo Adrião deseja manifestar o seu agradecimento a todos aqueles que connosco colaboraram, nomeadamente, utentes e suas famílias, pela preferência, colaboradores, fornecedores e demais entidades que com ela se relacionaram.

Vila Nova de Famalicão, 22 de Março de 2018


 A Direcção
 Dr. Luís Carlos - G. Mendes
 R. P. L. M.

A Direcção,


 G. P. L. M.
 G. P. L. M.

Creche Mãe e Patronato da Sagrada Família - Centro Social Paroquial de Santo Adrião

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS		Notas	Datas	
			31-12-2017	31-12-2016
ACTIVO				
Activo não corrente				
Activos fixos tangíveis		4	1 781 231,09	1 806 876,48
Investimentos financeiros		11	14,20	0,00
Subtotal			1 781 245,29	1 806 876,48
Activo corrente				
Créditos a receber		11; 16.1	1 359,29	1 175,22
Diferimentos		16.2	4 666,43	4 019,10
Caixa e depósitos bancários		11; 16.3	32 466,91	30 854,67
Subtotal			38 492,63	36 048,99
Total do activo			1 819 737,92	1 842 925,47
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
Fundos patrimoniais		16.4		
Fundos			72 501,28	72 501,28
Resultados transitados			884 138,33	867 021,07
Outras variações nos fundos patrimoniais		10	195 877,86	198 022,86
Resultado Líquido do período			49 231,79	17 117,26
Total dos fundos patromoniais			1 201 749,26	1 154 662,47
Passivo				
Passivo não corrente				
Financiamentos obtidos		6; 11	369 238,32	413 994,48
Subtotal			369 238,32	413 994,48
Passivo corrente				
Fornecedores		11; 16.5	14 430,54	14 779,03
Estado e outros Entes Públicos		16.6	27 014,31	27 373,97
Financiamentos obtidos		6; 11	44 756,16	44 756,16
Diferimentos		16.2	12 275,77	11 429,17
Outras passivos correntes		11; 16.7	150 273,56	175 930,19
Subtotal			248 750,34	274 268,52
Total do passivo			617 988,66	688 263,00
Total dos fundos patrimoniais e do passivo			1 819 737,92	1 842 925,47

O CONTABILISTA CERTIFICADO

João C. Silva

A DIRECÇÃO

Francisco

Francisco
Francisco
Francisco

Bel Costa - 24
Pous Gous da Ab.
Rod M

Creche Mãe e Patronato da Sagrada Família - Centro Social Paroquial de Santo Adrião

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados	8	388 778,10	378 718,09
Subsídios, doações e legados à exploração	16.8	476 986,60	455 294,03
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(42 101,74)	(46 904,99)
Fornecimentos e serviços externos	16.9	(121 155,37)	(131 585,33)
Gastos com o pessoal	12	(628 080,47)	(607 765,14)
Outros rendimentos	16.10	8 630,30	6 745,09
Outros gastos	16.11	(398,32)	(1 752,19)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		82 659,10	52 749,56
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	(25 645,39)	(26 433,96)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		57 013,71	26 315,60
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	16.12	(7 781,92)	(9 198,34)
Resultados antes de impostos		49 231,79	17 117,26
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		49 231,79	17 117,26

O CONTABILISTA CERTIFICADO

[Handwritten signature]

A DIRECÇÃO

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Creche Mãe e Patronato da Sagrada Família - Centro Social Paroquial de Santo Adrião

Nº Médio de Utentes

42

Nº Médio Funcionários

10

Resposta Social

Creche

Demonstração dos Resultados por Naturezas e Resposta Social

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados		55 170,47	58 034,69
Subsídios, doações e legados à exploração		110 329,77	106 539,60
ISS, IP - Centros Distritais		105 396,29	102 243,46
Outros		4 933,48	4 296,14
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(5 262,72)	(7 035,75)
Fornecimentos e serviços externos		(15 750,20)	(19 737,80)
Gastos com o pessoal		(135 386,23)	(132 492,80)
Outros rendimentos		1 294,55	1 011,76
Outros gastos		(59,75)	(262,83)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		10 335,89	6 056,87
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(3 846,81)	(3 965,09)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		6 489,08	2 091,78
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados		(1 089,47)	(1 103,80)
Resultados antes de impostos		5 399,61	987,98
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		5 399,61	987,98

O CONTABILISTA CERTIFICADO

[Handwritten signature]

A DIRECÇÃO

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Creche Mãe e Patronato da Sagrada Família - Centro Social Paroquial de Santo Adrião

Nº Médio de Utentes

36

Nº Médio Funcionários

9

Resposta Social

Creche - POLO 1

Demonstração dos Resultados por Naturezas e Resposta Social

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados		47 288,97	50 780,36
Subsídios, doações e legados à exploração		95 273,15	91 528,47
ISS, IP - Centros Distritais		90 339,67	89 463,02
Outros		4 933,48	2 065,45
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(5 052,21)	(6 097,65)
Fornecimentos e serviços externos		(14 538,64)	(18 421,95)
Gastos com o pessoal		(114 450,22)	(112 436,55)
Outros rendimentos		1 208,24	1 079,21
Outros gastos		(59,74)	(254,07)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		9 669,55	6 177,82
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(3 590,35)	(3 436,41)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		6 079,20	2 741,41
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados		(1 011,65)	(1 149,79)
Resultados antes de impostos		5 067,55	1 591,62
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		5 067,55	1 591,62

O CONTABILISTA CERTIFICADO

[Assinatura]

A DIRECÇÃO

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]

Creche Mãe e Patronato da Sagrada Família - Centro Social Paroquial de Santo Adrião

Nº Médio de Utentes 99

Nº Médio Funcionários 18

Resposta Social Pré-Escolar

Demonstração dos Resultados por Naturezas e Resposta Social

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados		187 040,71	181 127,33
Subsídios, doações e legados à exploração		208 536,27	207 314,22
ISS, IP - Centros Distritais		205 247,28	204 835,68
Outros		3 288,99	2 478,54
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(25 261,04)	(27 298,70)
Fornecimentos e serviços externos		(57 548,81)	(59 871,33)
Gastos com o pessoal		(272 168,21)	(269 239,96)
Outros rendimentos		3 452,12	2 360,78
Outros gastos		(159,33)	(788,49)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		43 891,71	33 603,85
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(11 540,43)	(12 027,45)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		32 351,28	21 576,40
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados		(3 501,86)	(4 231,24)
Resultados antes de impostos		28 849,42	17 345,16
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		28 849,42	17 345,16

O CONTABILISTA CERTIFICADO

[Handwritten signature]

A DIRECÇÃO

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
 Maria Figueira f.f. lte
 B. L. Costa - G. Costa
 Cac. G. Costa
 R. P. lte

Creche Mãe e Patronato da Sagrada Família - Centro Social Paroquial de Santo Adrião

Nº Médio de Utentes

65

Nº Médio Funcionários

6

Resposta Social

CATL s/ almoço

Demonstração dos Resultados por Naturezas e Resposta Social

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados		88 244,95	76 434,71
Subsídios, doações e legados à exploração		38 509,97	34 746,76
ISS, IP - Centros Distritais		31 932,00	31 276,80
Outros		6 577,97	3 469,96
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(3 999,67)	(4 690,50)
Fornecimentos e serviços externos		(30 288,84)	(30 264,63)
Gastos com o pessoal		(76 765,39)	(68 069,70)
Outros rendimentos		1 639,75	1 686,27
Outros gastos		(79,66)	(403,00)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		17 261,11	9 439,91
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(6 411,34)	(6 608,49)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		10 849,77	2 831,42
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados		(2 101,12)	(2 299,59)
Resultados antes de impostos		8 748,65	531,83
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		8 748,65	531,83

O CONTABILISTA CERTIFICADO

guy. Goul.

A DIRECÇÃO

R. Francisco

João Antunes

Maria Luísa F. Lito

7.4.20

Bol. Cont. e Gest. Lda

Creche Mãe do Cb

Rod. Lm

Creche Mãe e Patronato da Sagrada Família - Centro Social Paroquial de Santo Adrião

Nº Médio de Utentes

7

Nº Médio Funcionários

1

Resposta Social

CATL class c/alm

Demonstração dos Resultados por Naturezas e Resposta Social

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados		5 589,00	6 601,00
Subsídios, doações e legados à exploração		13 572,66	8 456,20
ISS, IP - Centros Distritais		6 994,68	6 851,04
Outros		6 577,98	1 605,16
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(842,03)	(1 039,73)
Fornecimentos e serviços externos		(1 817,33)	(1 918,95)
Gastos com o pessoal		(14 655,21)	(14 890,24)
Outros rendimentos		517,82	354,12
Outros gastos		(19,92)	(25,55)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		2 344,99	(2 463,15)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(128,23)	(231,30)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		2 216,76	(2 694,45)
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados		(38,91)	(241,45)
Resultados antes de impostos		2 177,85	(2 935,90)
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		2 177,85	(2 935,90)

O CONTABILISTA CERTIFICADO

gyp. CAUF.

A DIRECÇÃO

R. Francisco
Francisco
Maria Fernanda F. Lito
9.4.7.
2017-01-01
Cos. Cos. do C.
R. Lito

Creche Mãe e Patronato da Sagrada Família - Centro Social Paroquial de Santo Adrião

Nº Médio de Utentes 20

Nº Médio Funcionários 1

Resposta Social CATL c/EH c/alm

Demonstração dos Resultados por Naturezas e Resposta Social

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados		5 444,00	5 740,00
Subsídios, doações e legados à exploração		10 764,78	6 708,78
ISS, IP - Centros Distritais		4 186,80	4 100,40
Outros		6 577,98	2 608,38
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(1 684,07)	(742,66)
Fornecimentos e serviços externos		(1 211,55)	(1 370,67)
Gastos com o pessoal		(14 655,21)	(10 635,89)
Outros rendimentos		517,82	252,95
Outros gastos		(19,92)	(18,25)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(844,15)	(65,74)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(128,23)	(165,22)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(972,38)	(230,96)
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados		(38,91)	(172,47)
Resultados antes de impostos		(1 011,29)	(403,43)
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		(1 011,29)	(403,43)

O CONTABILISTA CERTIFICADO

[Handwritten signature]

A DIRECÇÃO

[Handwritten signatures and notes under the heading 'A DIRECÇÃO']

Creche Mãe e Patronato da Sagrada Família - Centro Social Paroquial de Santo Adrião
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados		388 778,10	378 718,09
Custo das vendas e dos serviços prestados		(722 521,08)	(705 410,92)
Resultado bruto		(333 742,98)	(326 692,83)
Outros rendimentos		485 616,90	462 039,12
Gastos de distribuição		-	-
Gastos administrativos		(58 783,33)	(56 250,03)
Gastos de investigação e desenvolvimento		-	-
Outros gastos		(36 076,88)	(52 780,66)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		57 013,71	26 315,60
Gastos de financiamento (líquidos)		(7 781,92)	(9 198,34)
Resultados antes de impostos		49 231,79	17 117,26
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		49 231,79	17 117,26

Vila Nova de Famalicão, 22 de Março 2018

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Sup. Cont.

A DIRECÇÃO

R. Francisco

M. M. M. M.

M. M. M. M. M. M.

G. J. J.

D. M. M. M. M. M.

P. M. M. M. M.

R. M. M.

Creche Mãe e Patronato da Sagrada Família - Centro Social Paroquial de Santo Adrião
 DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2017

Unidade Monetária: Euros

ALTERAÇÕES NO PERÍODO	DESCRÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe								Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
			Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transfeitos	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total		
6	PRIMEIRA ADOÇÃO DE NOVO REFERENCIAL CONTABILÍSTICO Alterações de políticas contabilísticas Diferenças de conversão de demonstrações financeiras Realização do excedente de revalorização Excedentes de revalorização Ajustamentos por impostos diferidos Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		72 501,28	-	-	867 021,07	-	198 022,86	17 117,26	1 154 662,47	-	1 154 662,47
7			-	-	-	17 117,26	-	(2 145,00)	(17 117,26)	(2 145,00)	-	(2 145,00)
8	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO								49 231,79	49 231,79		49 231,79
									32 114,53	47 086,79		47 086,79
9=7+8	RESULTADO INTEGRAL										-	
10	OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO Fundos Subsídios, doações e legados Distribuições Outras operações											
6+7+8+10	POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2017		72 501,28	-	-	884 138,33	-	195 877,86	49 231,79	1 201 749,26	-	1 201 749,26

Vila Nova de Famalicão, 22 de Março 2018

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Luís Carlos

A DIRECTOR

Francisco

Luísa da Silva

9.4.18

*Relatório em 09 de Abril
 2018*

Unidade Monetária: Euros

R. W. Coe.

A DIRECÇÃO

Vila Nova de Famalicão, 22 de Março 2018

A DIREÇÃO

Francisco J. de
Melo
Machado & F. L.
2/11/11

Edição da Revista
Revista

Creche Mãe e Patronato da Sagrada Família - Centro Social Paroquial de Santo Adrião

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2017	2016
Fluxos de caixa das actividade operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		388 594,03	381 032,27
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamento a fornecedores		146 877,25	151 836,07
Pagamentos ao pessoal		628 088,38	408 028,66
Caixa gerada pelas operações		-386 371,60	-178 832,46
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		419 779,42	231 165,46
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		33 407,82	52 333,00
Fluxos de caixa das actividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Outros activos		14,20	
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		-14,20	0,00
Fluxos de caixa das actividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Doações		20 750,00	1 770,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		44 756,16	44 756,16
Juros e gastos similares		7 775,22	9 198,34
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		-31 781,38	-52 184,50
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		1 612,24	148,50
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		30 854,67	30 706,17
Caixa e seus equivalentes no fim do período	16.3	32 466,91	30 854,67

O CONTABILISTA CERTIFICADO

[Handwritten signature]

A DIRECÇÃO

[Handwritten signature: Francisco]
[Handwritten signature: Maria]
[Handwritten signature: 9.9.17]
[Handwritten signature: Bolu...
[Handwritten signature: Deco...
[Handwritten signature: Róel...

CONTAS	DESCRIÇÕES	ANO INÍCIO UTILIZAÇÃO INVEST.	VALOR TOTAL POR ENTIDADE E EMPREEND.	TAXA DE AMORTIZ.	VALORES ANUAIS DAS REDUÇÕES E DAS AMORTIZAÇÕES					SALDO		MOVIMENTOS NO ANO				SALDO	
					1.º ANO	2.º ANO	3.º ANO	4.º ANO	5.º ANO	ANO N-1	VALOR LIQ.	A débito	A crédito	Para a 788	Outros débitos	ANO N	VALOR LIQ.
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)	(15)	(16)	(17)	(18)
593	SUBSÍDIOS																
5931	FEDER																
59311	Edifício R.Francisco Almeida (Creche)	2011	214 500,00		2145,00	2 145,00	2 145,00	2 145,00	2 145,00	198 022,86	2 145,00					0,00	195 877,86
	...																
	TOTAL SUBS. (CRECHE)		214 500,00		2145,00	2 145,00	2 145,00	2 145,00	2 145,00	198 022,86	2 145,00						195 877,86
43	INVESTIMENTO																
4332104	Edifício R.Francisco Almeida (Creche)	2011	969 153,78	8 %	9691,54	9 691,54	9 691,54	9 691,54	9 691,54	894 803,73							885 112,19
	...																
	TOTAL DO INVESTIM. - (CRECHE)		969 153,78		9691,54	9 691,54	9 691,54	9 691,54	9 691,54	894 803,73							885 112,19

Anexo

1. Identificação da Entidade

A Creche Mãe e Patronato da Sagrada Família – Centro Social Paroquial de Santo Adrião, pessoa colectiva número 501160256, é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Fundação, erecta em pessoa jurídica canónica pública, por decreto do Arcebispo Primaz de Braga e segundo o DL nº 119/83, ficando integrada na ordem civil como IPSS, registada sob o nº 2/2008, a fls. 183 Verso e 184 do Livro nº.6, das Fundações de Solidariedade Social, com sede na Rua Álvaro de Castelões, 55 em Vila Nova de Famalicão.

Tem como actividade o apoio à primeira e segunda infância, através de Creche e Pré-escolar e apoio à segunda infância através do ATL (Actividades de Tempos Livres), para que possa prosseguir os seguintes objectivos:

- Contribuir para a promoção integral de todos os paroquianos, cooperando com os serviços públicos competentes ou com as Instituições Particulares num espírito de solidariedade humana, cristã e social e sempre que se justifique e seja possível, a acção estender-se-á aos habitantes das paróquias vizinhas.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2017 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de Junho. No Anexo I do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de Julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de Julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de Julho; e
- Normas Interpretativas (NI).

3. Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Principais políticas contabilísticas

a) Bases gerais de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras :

a1) Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da actividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

a2) Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transacções e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respectivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" (Nota 16.7) e "Diferimentos" (Nota 16.2)

a3) Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, excepto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

a4) Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afectada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar

a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

a5) Compensação

Devido à importância dos activos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

a6) Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afectadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

b) Outras políticas contabilísticas

b1) Activos Fixos Tangíveis

Os "Activos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos activos e de restauração dos respectivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os activos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor na data da doação, valor pelo qual estão segurados.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos activos, são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam susceptíveis de permitir actividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Foram utilizadas as taxas mínimas de depreciação em razão dos períodos de vida útil que foram estimados pela Direcção e que se encontram na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	50 a 100
Equipamento básico	6 a 12
Equipamento de transporte	5
Equipamento biológico	-
Equipamento administrativo	5 a 20
Outros activos fixos tangíveis	4 a 8

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada activo, assim como o seu respectivo valor residual quando este exista.

b2) Bens do património histórico e cultural

Os "*Bens do património histórico e cultural*" encontram-se valorizados pelo seu custo histórico.

Visto não ser passível de se apreciar com o mínimo de segurança a vida útil concreta destes bens, estes não são depreciables.

b3) Activos Intangíveis

Os "*Activos Intangíveis*" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles permitam actividades presentes e futuras para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

b4) Inventários

Os "*Inventários*" estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adopta como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que destinam-se a contribuir para o desenvolvimento das actividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão directamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

b5) Instrumentos Financeiros

Os activos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores /beneméritos / patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no activo pela quantia realizável.

Clientes e outros créditos a Receber

Os "Clientes" e "Outros créditos a receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Não existem no exercício de 2017 "Perdas por Imparidade".

Outros activos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras dívidas a pagar

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras dívidas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

b6) Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos activos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

Handwritten notes and signatures in blue ink:
Zu...
Aut...
[Signature]
[Signature]
[Signature]

b7) Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objecto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

b8) Financiamentos Obtidos**Empréstimos obtidos**

Os "Empréstimo Obtidos" encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os "Encargos Financeiros" são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica "Juros e gastos similares suportados".

b9) Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC):

- a) "As pessoas colectivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas colectivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas colectivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."

3.2. Alterações nas políticas contabilísticas

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

3.3. Alterações nas estimativas contabilísticas

Nada a referir com efeito no período corrente e em períodos futuros.

3.4. Correção de erros de períodos anteriores

Nada a referir.

3.5. Adopção pela primeira vez da NCRF-ENSL

A adopção da NCRF-ENSL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior PCIPSS para este normativo é de 1 de Janeiro de 2011, conforme o estabelecido no §5 Adopção pela primeira vez da NCRF-ENSL.

4. Activos Fixos Tangíveis

Bens do domínio público

A Entidade não usufrui de "Activos Fixos Tangíveis" do domínio público:

Bens do património histórico, artístico e cultural

A Entidade não possui "Bens do património, histórico, artístico e cultural":

Outros Activos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2017 e de 2016, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

31 de Dezembro de 2017						
	Saldo em 01-Jan-2017	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2017
Custo						
Terrenos e recursos naturais	211 069,44	-	-	-	-	211 069,44
Edifícios e outras construções	1 868 144,26	-	-	-	-	1 868 144,26
Equipamento básico	157 275,17	-	-	-	-	157 275,17
Equipamento de transporte	130 695,36	-	-	-	-	130 695,36
Equipamento administrativo	257 820,90	-	-	-	-	257 820,90
Outros activos fixos tangíveis	42 233,55	-	-	-	-	42 233,55
Total	2 667 238,68	-	-	-	-	2 667 238,68
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	312 199,77	18 681,44	-	-	-	330 881,21
Equipamento básico	147 700,30	2 451,72	-	-	-	150 152,02
Equipamento de transporte	130 695,36	-	-	-	-	130 695,36
Equipamento administrativo	229 463,42	4 377,70	-	-	-	233 841,12
Outros activos fixos tangíveis	40 303,35	134,53	-	-	-	40 437,88
Total	860 362,20	25 645,39	-	-	-	886 007,59

31 de Dezembro de 2016

	Saldo em 01-Jan-2016	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2016
Custo						
Terrenos e recursos naturais	211 069,44	-	-	-	-	211 069,44
Edifícios e outras construções	1 868 144,26	-	-	-	-	1 868 144,26
Equipamento básico	156 706,91	568,26	-	-	-	157 275,17
Equipamento de transporte	130 695,36	-	-	-	-	130 695,36
Equipamento administrativo	256 163,52	1 657,38	-	-	-	257 820,90
Outros activos fixos tangíveis	42 233,55	-	-	-	-	42 233,55
Total	2 665 013,04	2 225,64	-	-	-	2 667 238,68
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	293 518,33	18 681,44	-	-	-	312 199,77
Equipamento básico	145 239,03	2 461,27	-	-	-	147 700,30
Equipamento de transporte	130 695,36	-	-	-	-	130 695,36
Equipamento administrativo	224 530,27	4 933,15	-	-	-	229 463,42
Outros activos fixos tangíveis	39 945,25	358,10	-	-	-	40 303,35
Total	833 928,24	26 433,96	-	-	-	860 362,20

5. Activos Intangíveis

Bens do domínio público

A Entidade não usufrui de "Activos Intangíveis" do domínio público:

Outros Activos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2017 e de 2016, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

31 de Dezembro de 2017

	Saldo em 01-Jan-2017	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2017
Custo						
Projectos de Desenvolvimento	49 654,53	-	-	-	-	49 654,53
Programas de Computador	3 911,22	-	-	-	-	3 911,22
Total	53 565,75	-	-	-	-	53 565,75
Depreciações acumuladas						
Projectos de Desenvolvimento	49 654,53	-	-	-	-	49 654,53
Programas de Computador	3 911,22	-	-	-	-	3 911,22
Total	53 565,75	-	-	-	-	53 565,75

31 de Dezembro de 2016

	Saldo em 01-Jan-2016	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2016
Custo						
Projectos de Desenvolvimento	49 654,53	-	-	-	-	49 654,53
Programas de Computador	3 911,22	-	-	-	-	3 911,22
Total	53 565,75	-	-	-	-	53 565,75
Depreciações acumuladas						
Projectos de Desenvolvimento	45 604,62	4 049,91	-	-	-	49 654,53
Programas de Computador	3 911,22	-	-	-	-	3 911,22
Total	49 515,84	4 049,91	-	-	-	53 565,75

6. Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros com empréstimos obtidos estão relacionados com a construção do Investimento pelo que foram capitalizados enquanto estiverem em curso as atividades indispensáveis à preparação do ativo para o seu uso. A partir de 2012 passaram a ser reconhecidos como gastos do período.

Descrição	2017			2016		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	44 756,16	369 238,32	413 994,48	44 756,16	413 994,48	458 750,64
Total	44 756,16	369 238,32	413 994,48	44 756,16	413 994,48	458 750,64

Nos períodos de 2017 e 2016, os gastos relacionados com juros e similares foram de, respectivamente, 7.781,92 euros e 9.198,34 euros.

7. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016 a rubrica "Inventários" não apresentava quaisquer valores.

Descrição	Inventário em 01-Jan-2016	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2016	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2017
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	-	46 904,99	-	-	40 527,24	1 574,50	-
...	-	-	-	-	-	-	-
Total	-	46 904,99	-	-	40 527,24	1 574,50	-

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	46 904,99	42 101,74
--	-----------	-----------

8. Rendimentos

Para os períodos de 2017 e 2016 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2017	2016
Vendas	-	-
Prestação de Serviços	388 778,10	378 718,09
Matrículas e mensalidades utentes	388 778,10	378 718,09
...	-	-
Total	388 778,10	378 718,09

9. Provisões, passivos contingentes e activos contingentes

Para os períodos de 2017 e 2016, não existem quaisquer acontecimentos que possam vir a gerar passivos ou activos contingentes

10. Subsídios e outros apoios das entidades públicas

A 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a Entidade apresentava os seguintes saldos dos subsídios das entidades públicas reconhecidos nos fundos patrimoniais :

Descrição	2017	2016
Subsídios para investimentos	195 877,86	198 022,86
FEDER - Polo1	195 877,86	198 022,86
...	-	-
Total	195 877,86	198 022,86

Em 2017 foram imputados aos rendimentos em função da depreciação do activo financiado, o valor de € 2.145,00.

11. Instrumentos Financeiros

A entidade reconhece um activo financeiro ou um passivo financeiro apenas quando se torne uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Os activos e passivos financeiros são mensurados:

- ao custo deduzido de qualquer perda por imparidade
- ao justo valor com as alterações reconhecidas da demonstração dos resultados, se estivermos perante instrumentos financeiros negociados em mercado líquido e regulamentado

ACTIVOS FINANCEIROS (ao custo)	2017			2016		
	Montante bruto	Perdas por imparidade acumuladas	Montante líquido	Montante bruto	Perdas por imparidade acumuladas	Montante líquido
Correntes						
Meios financeiros líquidos						
Caixa	172,70		172,70	52,70		52,70
Depósitos à ordem	32 294,21		32 294,21	30 801,97		30 801,97
	32 466,91		32 466,91	30 854,67		30 854,67
Contas a receber						
Créditos a receber	1 359,29		1 359,29	1 175,22		1 175,22
	1 359,29		1 359,29	1 175,22		1 175,22
	33 826,20	0,00	33 826,20	32 029,89	0,00	32 029,89

PASSIVOS FINANCEIROS (ao custo)	2017	2016
Não Corrente		
Contas a pagar		
Financiamentos obtidos	369 238,32	413 994,48
	369 238,32	413 994,48
Corrente		
Contas a pagar		
Fornecedores	14 430,54	14 779,03
Financiamentos obtidos	44 756,16	44 756,16
Outros passivos correntes	150 273,56	175 930,19
	209 460,26	235 465,38
	578 698,58	649 459,86

ACTIVO FINANCEIRO (ao justo valor) – Apenas em 2017, a Instituição possuía 13,48799 unidades de participação do Fundo de Compensação do Trabalho, correspondendo o valor de 14,20 euros.

12. Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos directivos, no exercício de 2017, foi de 10.

Os órgãos directivos da Instituição não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2017 foi de 45.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2017	2016
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	484 366,52	471 419,37
Benefícios Pós-Emprego	-	-
Indemnizações	2 403,42	-
Encargos sobre as Remunerações	107 956,82	103 636,77
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	3 708,25	2 585,04
Gastos de Acção Social	29 068,23	29 136,60
Outros Gastos com o Pessoal	577,23	987,36
Total	628 080,47	607 765,14

13. Acontecimentos após a data do balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2017.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.

14. Agricultura

Não aplicável.

15. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

16. Outras divulgações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

16.1 Clientes e Utentes

Para os períodos de 2017 e 2016 a rubrica "Clientes e utentes" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Clientes e Utentes c/c	1 359,29	1 175,22
Clientes	-	-
Utentes	1 359,29	1 175,22
Total	1 359,29	1 175,22

Nos períodos de 2017 e 2016 não foram registadas "Perdas por Imparidade":

16.2 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2017	2016
Gastos a reconhecer		
Seguros	3 882,86	3 486,06
Outros	783,57	533,04
Total	4 666,43	4 019,10
Rendimentos a reconhecer		
Mensalidades Julho N+1	12 275,77	11 429,17
...	-	-
Total	12 275,77	11 429,17

16.3 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de Dezembro de 2017 e 2016, encontrava-se com os seguinte saldo:

Descrição	2017	2016
Caixa	172,70	52,70
Depósitos à ordem	32 294,21	30 801,97
Total	32 466,91	30 854,67

16.4 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2017	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2017
Fundos	72 501,28	-	-	72 501,28
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	867 021,07	17 117,26	-	884 138,33
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	198 022,86	-	(2 145,00)	195 877,86
Total	1 137 545,21	17 117,26	(2 145,00)	1 152 517,47

16.5 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Fornecedores c/c	14 430,54	14 779,03
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
Total	14 430,54	14 779,03

16.6 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Activo		
Total	-	-
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	4 633,00	4 626,05
Segurança Social	22 381,31	22 747,92
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	27 014,31	27 373,97

16.7 Outros Passivos correntes

A rubrica "Outros passivos correntes" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2017		2016	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	-	32 577,84	-	30 902,42
Remunerações a pagar	-	32 577,84	-	30 902,42
Credores por acréscimos de gastos	-	90 907,05	-	96 957,10
Outros credores	-	26 788,67	-	48 070,67
	-	-	-	-
Total	-	150 273,56	-	175 930,19

16.8 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2017 e 2016, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2017	2016
Subsídios das entidades públicas	451 632,10	449 195,18
Centro Regional Segurança Social	444 096,72	438 770,40
Autarquias	70,00	-
IEFP	2 364,76	5 176,24
Consignação IRS	3 476,00	5 085,21
Outros	1 624,62	163,33
Total	451 632,10	449 195,18

Descrição	2017	2016
Subsídios de outras entidades	3 000,00	3 000,00
Doações	22 354,50	3 098,85
Total	25 354,50	6 098,85

16.9 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016, foi a seguinte:

Descrição	2017	2016
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	40 456,34	44 434,22
Materiais	8 376,02	8 834,98
Energia e fluidos	30 823,48	30 410,60
Deslocações, estadas e transportes	691,70	1 981,26
Serviços diversos (*)	-	-
Rendas e alugueres	13 755,05	12 193,40
Limpeza, higiene e conforto	7 857,41	9 356,07
Seguros	5 177,69	6 161,79
Outros serviços	14 017,68	18 213,01
Total	121 155,37	131 585,33

16.10 Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Rendimentos Suplementares	2 119,50	1 211,50
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,38	13,35
Outros rendimentos e ganhos	6 510,42	5 520,24
Total	8 630,30	6 745,09

16.11 Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Impostos	27,00	-
Outros Gastos e Perdas	371,32	1 752,19
Total	398,32	1 752,19

16.12 Investimentos financeiros

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Eng. C. G.

A DIRECÇÃO

Francisco
António
Rodrigo
Isabel Costa - G. C. C. C.
P. G. G. G. G.
19.4.10
Maria Fernanda J. F. L.